



ISONOMIA

Reitoria protela aplicação de uma referência para todos

Foi realizada nesta segunda-feira (23/11) a reunião de negociação entre a reitoria e a direção do STU para tratar do pagamento de uma referência para todos os técnico-administrativos da Unicamp em conformidade com o acordado em maio deste ano quando da campanha salarial.

A expectativa e cobrança do STU era de que o pagamento da referência para todos pudesse ser efetivada a partir de outubro, de acordo com as projeções da Aeplan, que segue projetando que a arrecadação deste ano deve chegar nos R\$ 92,5 bi, e com o acordado anteriormente com a reitoria.

Apesar de a reitoria seguir afirmando que a previsão da Aeplan é de que o governo arrecade os R\$ 92,5 bi no ano, valor acima dos R\$ 92,2 bi necessários para que seja garantido o acordo de pagamento de uma referência para todos, o reitor afirmou que a arrecadação não foi suficiente para disparar o “gatilho” de confirmação para o

pagamento. Segundo ele, a arrecadação atingiu em outubro R\$ 74,55 bi e deveria ter atingido mais de R\$ 76 bi para que ele liberasse o pagamento da referência para todos.

A próxima reunião para tratar do tema será realizada no primeiro dia útil de dezembro após a liberação dos dados da arrecadação referentes ao mês de novembro, que terá como referência o dia 20/12.

Reserva Técnica - A reitoria afirma que o estudo detalhado e as especificações serão apresentadas em breve.

Auxílio Alimentação - A reitoria afirma que a sua prioridade é a isonomia e que toda sobra orçamentária seja designada para a sua efetivação.

Demissões no CAISM - Foram apresentados novamente os casos de demissões na Funcamp, particularmente do servidor que foi demitido mesmo estando em laudo médico. A reitoria ficou

de dar resposta imediata.

DeDIC - A reunião pendente ficou de ser agendada, independente da presença do reitor, fato que até agora impediu o avanço da pauta.

A avaliação da negociação e os próximos passos a serem dados pelo sindicato estarão na pauta da próxima assembleia e devem ser pautadas nas unidades para que o STU possa dar os encaminhamentos necessários à luta de todos.

ASSEMBLEIA

A diretoria do STU convoca os trabalhadores da Unicamp para assembleia geral no próximo dia 2 de dezembro (quarta-feira), a partir das 12 horas (local a confirmar). Em pauta a negociação com a reitoria, plenária da Fasubra e assuntos gerais.

SUPERSALÁRIOS

STF afirma que teto salarial inclui vantagens anteriores à EC-41

Na quarta-feira (18) o Supremo Tribunal Federal (STF), por 9 votos contra 1, determinou que “para efeito de observância do teto remuneratório constitucional, devem ser computados também os valores percebidos anteriormente à vigência da EC 41/2003 (Lei do Teto) a título de vantagens pessoais pelos servidores”. Até a data do julgamento os trabalhadores que recebem valores acima do teto ficam dispensados de restituir valores aos cofres públicos, informa o Supremo.

Em São Paulo, a remuneração equivalente ao teto é a do Governador (R\$ 21, 6 mil/mês). Neste ano, durante a greve, o STU cobrou o fim das duplas matrículas e

supersalários denunciando que eles eram uma afronta à Constituição Federal.

A decisão do STF encerra o debate jurídico em todas as instâncias e confirma que os supersalários são imorais e ilegais. Agora, os trabalhadores esperam receber o que é justo, com a destinação dos valores pagos acima do teto para a integralização do processo de isonomia com a USP. A reitoria afirmou na reunião de segunda que só se pronunciará a respeito quando tiver acesso ao inteiro teor do acórdão do julgamento do STF, mas, respondendo a reivindicação do STU, o reitor se comprometeu a defender a destinação prioritária do excedente para a isonomia.

CLT/CLE

Comissão da mudança de regime se reúne nesta 5ª

Será realizada no dia 03/12 (quinta-feira), às 12 horas, na sede do STU a reunião da comissão de servidores que foram destacados para acompanhar o processo de Mudança de Regime. A comissão foi eleita em assembleia e tem como função o acompanhamento do processo que hoje corre no STF. Participam também da reunião diretores do STU e a assessoria jurídica do sindicato.

Estudantes dão exemplo e ocupam mais de 160 escolas contra plano de Alckmin



Desde quando foi anunciado o plano do governo Geraldo Alckmin de fechar 94 escolas estaduais no Estado e separar os ciclos de ensino por unidade escolar, os estudantes secundaristas têm dado um exemplo de luta e resistência.

Segundo informes do movimento “Não feche a minha escola”, mais de 160 instituições já estão ocupadas por alunos, com apoio de pais e professores, em todo o Estado. Seis delas ficam na cidade: Antonio Vilela Júnior, Carlos Gomes, Júlio de Mesquita, Francisco Glicério, Jamil Gadia e Reverendo Eliseu Narciso. A imprensa já divulgou que na região 55 escolas devem ser afetadas pela “reorganização” governamental, sendo 16 delas na cidade de Campinas.

A medida fará com que irmãos que estudam hoje numa mesma escola sejam separados (dificultando ainda mais a vida dos pais e mães). Os custos com transporte para as crianças e jovens se deslocarem entre a escola e suas residências também vai aumentar. Professores e funcionários também estão sob ameaça.

Após a onda de ocupações o governo anunciou “proposta” de suspender por dez dias o plano, o que foi repudiado pelos estudantes, que seguem em luta.

Reunião de conciliação marcada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo nesta segunda (23) foi adiada por falta de consenso com os estudantes, que querem o cancelamento de tal plano. O

TJSP também rejeitou o recurso da Secretaria de Educação que pedia a reintegração de posse das escolas ocupadas.

Ícones da educação como o professor da Unicamp Demerval Saviani, artistas e movimentos sociais têm apoiado a luta dos estudantes.

As congregações das Faculdades de Educação da Unicamp e da USP, vários departamentos e conselhos de unidades da Universidade Federal de São Carlos também se manifestaram contra a bagunça que Alckmin quer promover nas escolas.

Os alunos também organizam um boicote ao Saresp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar de São Paulo), forçando o cancelamento da prova nas escolas ocupadas. O Saresp é criticado também porque seu único objetivo é ranquear as unidades de ensino para estabelecer o pagamento de bônus aos professores, que cobram plano de carreiras.

O STU empenha total apoio à luta dos estudantes e convida todos os servidores a se solidarizarem com os jovens, participarem das atividades promovidas nas escolas ocupadas, contribuir com a doação de alimentos para possibilitar a permanência dos jovens até a derrota de mais esse ataque à educação paulista.

BARBÁRIE CAPITALISTA

Desastre ambiental em Mariana desmascara a face mais cruel das privatizações

A maior tragédia ambiental já registrada na história brasileira aconteceu no último dia 5 de novembro, com o rompimento de duas barragens na cidade de Mariana (MG) que liberaram mais de 62 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro com altas cargas de resíduos tóxicos que estão provocando mortes e devastação de vidas, cidades, rios e de toda fauna e flora que encontram pela frente até chegar ao mar no estado do Espírito Santo.

Não há, até o momento, nenhuma previsão do tamanho e da extensão de tal desastre e de suas consequências para a região. Todas as estimativas são de proporções gigantescas e consequências



inestimáveis.

A empresa responsável por esta obra e, conseqüentemente, pelo desastre chama-se Samarco e é controlada pela Vale, empresa privatizada a preço de banana no governo de FHC, que tem feito todos os esforços para tentar livrar-se de quais-

quer responsabilidades com os danos causados, e conta com a colaboração de parlamentares e veículos de comunicação financiados por ela para acobertar os danos dessa tragédia.

A diretoria do STU é amplamente solidária com as vítimas deste desastre e estará promovendo atividades de solidariedade aos atingidos por este crime ambiental e buscará ampliar o debate sobre o fato com especialistas para promover uma reflexão e ações coletivas em defesa do meio ambiente. Além disso, a diretoria do STU denuncia mais essa face desumana da busca incessante pelo lucro, acima da vida humana e do meio ambiente, que o capitalismo privatista gera.

Mulheres Negras realizam marcha histórica contra o racismo e o machismo

Luciana Araújo



No último dia 18 de novembro, mais de 15 mil mulheres negras de todo o país ocuparam a capital federal na primeira Marcha das Mulheres Negras contra o racismo, a violência e pelo bem viver.

As participantes se reuniram ao final do protesto com a presidenta Dilma Rousseff; a ministra das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, Nilma Lino; e a secretária especial de Políticas para as Mulheres, Eleonora Menicucci, e protocolaram as reivindicações que motivaram a Marcha (a íntegra pode ser lida no site e no Facebook do STU).

Apesar do ataque facista de policiais e ex-policiais que estavam acampados há mais de um mês em frente ao Congresso Nacional pedindo o impeachment da presidenta e a volta da ditadura militar, as mulheres não esmoreceram. E os golpistas se desmoralizaram de vez, sendo obrigados a desmontar o acampamento após a repercussão internacional do crime.

Mulheres da região e servidoras da Unicamp participaram, integrando a Frente de Mulheres Negras de Campinas. O STU apoiou a Marcha desde seu início.

BARBÁRIE CAPITALISTA

STU repudia colonialismo, atentados e ameaças à democracia

Os atentados do dia 13 de novembro na França causaram enorme comoção internacional em razão do assassinato de 130 civis. A ação somou-se à morte de 12 pessoas em janeiro deste ano, perpetrado também em Paris pelo grupo terrorista ISIS (na tradução para a língua portuguesa, 'Estado Islâmico').

Um dia antes os terroristas já tinham matado 43 pessoas em Beirute, capital do Líbano.

Segundo a Anistia Internacional pode ter causado a morte de mais de duas mil pessoas na Nigéria em apenas cinco dias na semana passada. Em março de 2014, 600 pessoas já tinham perdido

a vida no país africano em meio à guerra entre as tropas oficiais e o Boko Haram, que é acusado de já ter sequestrado mais de duas mil mulheres e meninas. As sequestradas que conseguiram fugir ou foram libertadas pelo exército nigeriano relatam ter sido vítimas de incontáveis estupro coletivos.

No Quênia, em abril deste ano, o grupo Al-Shabab (associado à Al-Qaeda, criada pelo terrorista Bin Laden) já havia assassinado 147 numa universidade.

As ondas criminosas promovidas por grupos o ISIS, Boko Haram, Al-Shabab e outros que usam como forma de expressão o terror contra o povo, o banditismo político e o morticínio de civis merecem

total condenação e repúdio de todos os povos.

No entanto, a condenação ao terror não pode servir à demonização do Islamismo - religião que nada a tem a ver com o terrorismo e cujos adeptos têm se manifestado em todo o mundo contra tais crimes. Também não pode justificar o avanço colonial do imperialismo norteamericano e europeu (que também vitima inocentes e estimularam e financiaram por muitos anos tais grupos terroristas) que agora devem usar tais ataques como pretexto para ampliar a onda de xenofobia, de intervenções militares, de restrição de liberdades democráticas e de criminalização dos movimentos sociais.

STU realiza atividades no mês da Consciência Negra

O STU realiza várias atividades nesta semana em comemoração ao mês da Consciência Negra - efeméride em homenagem a Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo que resistiu por quase cem anos ao escravagismo no Brasil, assassinado em 1695.

No dia 20, o sindicato esteve representado na 17ª Marcha Zumbi, no Centro de Campinas. E ontem aconteceu a Roda de Capoeira aberta com o Grupo Abadá, conduzida pelo professor João Neto.

Os trabalhadores da Unicamp e seus familiares estão convidados a participar.

Próximas atividades organizadas pelo sindicato

25/II (quarta), 12h30, no Ciclo Básico I – HIP-HOP Total (REP-

-SANDO), com Dr. Sinistro e MC Tim.

28/II - Torneio Zumbi dos Palmares, no dia 28 (sábado) acontece o Torneio Zumbi dos Palmares, campeonato de futebol adulto e infantil. O torneio acontecerá no Euroamérica (Estrada da Rhodia Km 15, Villa Hollandia, Campinas).

As inscrições estão abertas, na secretaria do STU ou com os diretores Fubá (ramal 11454/ 99170-3898) ou Beeroth (99397-3189). Sócios são isentos e não sócios pagam R\$ 10,00. A ficha de inscrição está disponível no site do sindicato e deve ser preenchida e protocolada na entidade até o dia 26/II (quinta).

Beeroth de Souza



Assédio Moral: A Unicamp não pode conviver com isso!

Na quarta-feira (25), às 9h, no Centro de Convenções da Unicamp, acontece o debate "Assédio Moral: A Unicamp não pode conviver com isso!".

O encontro reunirá representantes da reitoria, STU, Adunicamp e DCE para debater a questão sob a ótica da comunidade universitária. Além de contar com uma palestra do pesquisador do tema, professor doutor Roberto Heloani, da Faculdade de Educação da Unicamp.

O debate é mais um resultado da iniciativa do STU e demais entidades do campus de buscar



no Ministério Público do Trabalho (MPT) mediação para coibir os casos de assédio praticados dentro da Universidade. Além disso, é parte da iniciativa do Fórum da Seis que incluiu o tema na pauta das três universidades.

O objetivo é dotar o participante de uma reflexão teórica que lhe permita identificar e reagir contra o assédio moral. Também se espera fornecer aos trabalhadores argumentos e meios que lhes possibilitem desenvolver práticas que previnam e punam esse comportamento abusivo.

Aposentados das estaduais paulistas se reúnem nesta quinta

Os departamentos de aposentados do Sintusp, Sintunesp e do STU se reunirão nesta quinta-feira (25/11) na sede da Adunicamp para realizar mais uma atividade conjunta que tem por objetivo a organização da mobilização unitária por direitos.

Na pauta desta reunião está a participação dos aposentados junto ao SPPREV, auxílio alimentação para os aposentados, PEC 139/15 (abono permanência), PEC 555/06, informes do XIII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp, além de informes gerais.

Visita ao Zoo de SP no dia 28/11

No próximo dia 28 de novembro (sábado) a Coordenação de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU organiza nova excursão. Dessa vez o destino será o Zoológico da capital paulista.

Localizado na Zona Sul da cidade, em uma área de Mata Atlântica, o parque aloja nascentes

do histórico riacho do Ipiranga, mais de 3 mil animais e é uma importante área de conservação ambiental.

Confira abaixo a tabela de preços para participar da excursão e inscreva-se na secretaria do sindicato até o dia 27/11 (sexta-feira).

Até 5 anos (ocupando assento no ônibus)	R\$ 40
Portadores de deficiência (ocupando assento no ônibus)	R\$ 40
6 a 12 anos (com comprovação)	R\$ 50
13 a 59 anos	R\$ 65
Maiores de 60 anos (com comprovação)	R\$ 50
Estudantes c/ identificação estudantil vigente	R\$ 50
Professores das redes públicas municipais e estadual de ensino de São Paulo (com comprovação)	R\$ 50

Festa de fim de ano



18 DE DEZEMBRO - 9h30

Chácara Recanto da Felicidade

Rua Alexandre Caselatto, s/nº, Betel - Paulínia

Apresentações

DJ Jorginho Raridades
Grupo Contágio
Grupo NJS - Novo Jeito de Ser

Convites

Sócio R\$ 5,00
Individual não sócio R\$ 10,00
Jovens de 13 a 18 anos R\$ 10,00
Crianças até 12 anos GRÁTUITO

Mais informações acesse www.stu.org.br

Dia 18 de dezembro (sexta-feira) a partir das 9h30 acontece a tradicional Festa de Fim de Ano do STU.

A Chácara Recanto da Felicidade (Rua Alexandre Caselatto, s/nº, Betel - Paulínia) será o espaço da confraternização, que contará com almoço (churrasco e buffet) e animação musical de DJ Jorginho Raridades, NJS - Novo Jeito de Ser e Grupo Contágio. Haverá transporte da Unicamp até o local. Os convites estão à venda na secretaria do STU, nos seguintes valores:

Sócios: R\$ 5,00

Não-sócios: R\$ 10,00

Jovens de 13 a 18 anos: R\$ 10,00

Crianças até 12 anos: gratuito.

Limeira também fará festa

Também no dia 18, das 12 às 18 horas, acontecerá a primeira confraternização de fim de ano organizada pelo STU. O evento acontece na rua Octávio Callice, 33 - Jd. Elite (esquina com a rua Jair Formigari). Mais informações com Luiz Manoel, diretor do STU.

Plantões no HC

Por motivo de força maior a reunião dos trabalhadores da área de Enfermagem do HC, não pôde ser realizada na última terça (24/11).

O STU está remarcando a atividade para quinta (26/11), às 12h30, no auditório F2. A reunião vai discutir a escala de plantões em dezembro, tendo em vista que o STU recebeu várias reclamações.